

**Jaraguá do Sul (SC), 29 de abril de 2020:** A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **primeiro trimestre de 2020 (1T20)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

## RESULTADO SÓLIDO E CONSISTENTE, MAS COM CENÁRIO DESAFIADOR À FRENTE

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.714,4 milhões** no 1T20, 26,7% superior ao 1T19 e 1,7% inferior ao 4T19.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 619,1 milhões**, 34,1% superior ao 1T19 e 7,1% inferior ao 4T19, enquanto a **margem EBITDA** de **16,7%** foi 1,0 ponto percentual maior do que no 1T19 e 0,9 ponto percentual menor do que no trimestre anterior;
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 20,7% no 1T20, crescimento de 2,7 pontos percentuais em relação ao 1T19 e crescimento de 0,5 ponto percentual em relação ao 4T19.

O desempenho dos nossos negócios neste trimestre mostrou-se positivo em praticamente todas as áreas, reflexo de uma boa demanda da indústria em regiões importantes e aumento de participação em mercados relevantes para nossa estratégia de crescimento, os quais serão detalhados neste documento.

Nossos negócios no Brasil demonstraram continuação da tendência de melhora na atividade industrial observada nos últimos trimestres. Indústrias importantes como papel e celulose, mineração e açúcar e álcool tiveram boa demanda por produtos tanto de ciclo curto quanto de ciclo longo. Os negócios ligados à área de geração, distribuição e transmissão de energia (GTD) também mostraram bom desempenho, em especial as soluções ligadas a transmissão e distribuição (T&D) e geração solar distribuída.

No mercado externo observamos boa performance dos negócios de T&D na América do Norte e também continuidade da demanda por equipamentos eletroeletrônicos industriais, principalmente em projetos importantes dos segmentos de óleo e gás, mineração e água e saneamento. É importante mencionar que nossas operações na China foram impactadas neste trimestre, devido a paralização das fábricas no mês de fevereiro, em decorrência do surto inicial do novo coronavírus (COVID-19) no país.

### Impactos COVID-19

Ressaltamos que, com exceção das nossas operações na China que ficaram paralisadas durante boa parte do mês de fevereiro, nossos negócios foram pouco impactados pela COVID-19 até o fechamento do 1T20. De qualquer forma, é importante mencionar que respeitando a dinâmica de cada negócio, impactos são esperados para os próximos trimestres, mas são difíceis de serem mensurados nesse momento, dado todas as incertezas presentes no mercado. Com base na dinâmica dos nossos negócios, produtos de ciclo curto costumam ser os primeiros a demonstrar sinais de volatilidade, como por exemplo as áreas de Motores Comerciais e Appliance e Tintas e Vernizes, que já apresentaram reduções importantes nas entradas de novos pedidos na segunda quinzena de março, após o início da COVID-19. Por outro lado, produtos de ciclo longo, os quais construímos uma importante carteira de pedidos nos últimos trimestres e já contribuíram positivamente para receita no 1T20, tendem a sofrer menos no curto prazo, porém sofrerão impactos para frente. Por fim, é importante ressaltar a solidez do nosso balanço, que hoje registra situação de caixa líquido e que assegura condições favoráveis para suportarmos essa crise.

### PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

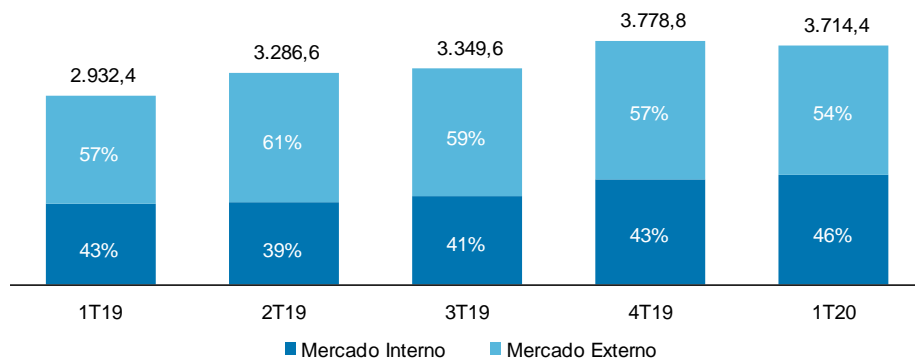
	1T20	4T19	%	1T19	%
<b>Retorno Sobre o Capital Investido</b>	<b>20,7%</b>	<b>20,2%</b>	<b>0,5 pp</b>	<b>18,0%</b>	<b>2,7 pp</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.714.436</b>	<b>3.778.846</b>	<b>-1,7%</b>	<b>2.932.379</b>	<b>26,7%</b>
Mercado Interno	1.692.400	1.643.088	3,0%	1.252.159	35,2%
Mercado Externo	2.022.036	2.135.758	-5,3%	1.680.220	20,3%
Mercado Externo em US\$	451.759	518.818	-12,9%	445.444	1,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>440.023</b>	<b>500.487</b>	<b>-12,1%</b>	<b>306.849</b>	<b>43,4%</b>
Margem Líquida	11,8%	13,2%	-1,4 pp	10,5%	1,3 pp
<b>EBITDA</b>	<b>619.114</b>	<b>666.441</b>	<b>-7,1%</b>	<b>461.798</b>	<b>34,1%</b>
Margem EBITDA	16,7%	17,6%	-0,9 pp	15,7%	1,0 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,20977	0,23862	-12,1%	0,14631	43,4%

### Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida** atingiu **R\$ 3.714,4 milhões** no 1T20, com crescimento de 26,7% sobre o 1T19 e queda de 1,7% sobre o 4T19. Se ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições da Geremia Redutores, PPI-Multitask e da V2COM (“aquisições recentes”), a receita mostraria crescimento de 25,7% sobre o 1T19.

Neste trimestre, a receita do mercado externo foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 3,77 no 1T19 para R\$ 4,47 no 1T20, com valorização de 18,5% sobre o Real.

### Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ milhões)

No 1T20, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.692,4 milhões, representando 46% da receita total e mostrando crescimento de 35,2% sobre o 1T19 e crescimento de 3,0% em relação ao 4T19. Eliminados os efeitos das aquisições recentes, o crescimento seria de 32,9% sobre o 1T19;
- Mercado Externo: R\$ 2.022,0 milhões, equivalentes a 54% da receita total. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 1T20 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
  - Em Reais: crescimento de 20,3% em relação ao 1T19 e queda de 5,3% em relação ao 4T19;
  - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 1,4% em relação ao 1T19 e queda de 12,9% em relação ao 4T19;
  - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, apresentamos um crescimento de 5,5% em relação ao 1T19.

### Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	Valores em R\$ mil				
	1T20	4T19	%	1T19	%
Receita Operacional Líquida	3.714.436	3.778.846	-1,7%	2.932.379	26,7%
Mercado Interno	1.692.400	1.643.088	3,0%	1.252.159	35,2%
Mercado Externo	2.022.036	2.135.758	-5,3%	1.680.220	20,3%
Mercado Externo em US\$	451.759	518.818	-12,9%	445.444	1,4%

### Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	1T20	4T19	%	1T19	%
América do Norte	47,6%	43,5%	4,1 pp	43,1%	4,5 pp
América do Sul e Central	8,5%	11,5%	-3,0 pp	9,5%	-1,0 pp
Europa	29,1%	27,6%	1,5 pp	27,1%	2,0 pp
África	6,0%	7,8%	-1,8 pp	8,1%	-2,1 pp
Ásia-Pacífico	8,8%	9,6%	-0,8 pp	12,2%	-3,4 pp

**Áreas de Negócios**

**Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** – O desempenho desta área de negócio no Brasil mostrou-se positivo, acompanhando a tendência de melhora da demanda industrial observada nos últimos trimestres. Equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e equipamentos seriados de automação, tiveram boa demanda neste trimestre. Observamos também boa demanda para os equipamentos de ciclo longo, como painéis de automação e motores elétricos de média tensão. Este movimento foi motivado em parte por entregas realizadas para projetos importantes conquistados no último ano, em segmentos como papel e celulose, óleo e gás e mineração, que concentram a maioria dos novos investimentos realizados no Brasil.

Equipamentos de ciclo longo foram o destaque neste trimestre no mercado externo, onde tivemos concentração de entregas de equipamentos para projetos importantes nos segmentos de óleo e gás, mineração e água e saneamento, como por exemplo o projeto da nova refinaria em Omã. Por outro lado, produtos de ciclo curto continuam demonstrando sinais de desaceleração em virtude do fraco crescimento da demanda em regiões importantes, como Europa e América do Norte, e dos impactos nos negócios e paralisação parcial das operações na China durante o trimestre por causa da COVID-19.

**Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** – O desempenho de GTD no mercado interno continua sendo o principal destaque do nosso resultado. Todos os negócios, com exceção da geração eólica, apresentaram importante crescimento de receita neste trimestre. Entre eles destacamos a geração solar distribuída (GD), que manteve o bom desempenho dos últimos trimestres, o negócio de transmissão e distribuição (T&D), com entregas importantes referente aos leilões de transmissão dos últimos anos e também o negócio de geração térmica por biomassa, com melhora na demanda do setor sucroalcooleiro.

No mercado externo tivemos outro bom trimestre nas operações de transformadores nos EUA e México, com a sinergia entre estas operações funcionando como planejado. Outro destaque foi a operação de geradores nos EUA, que performou muito bem no 1T20, principalmente em virtude da boa carteira de pedidos construída nos últimos meses.

**Motores Comerciais e Appliance** – Tivemos outro trimestre positivo no Brasil, seguindo o mesmo desempenho observado durante o ano de 2019, movimento este explicado principalmente pela maior demanda em segmentos importantes, como máquinas de lavar roupa e ar-condicionado. Vale destacar que no mês de março já sentimos redução da demanda por conta da COVID-19 e este movimento deverá continuar no próximo trimestre.

O desempenho do mercado externo foi impactado pela COVID-19 neste trimestre, especialmente na China, onde os sinais de desaceleração apresentados nos últimos trimestres foram intensificados por conta da parada temporária da nossa fábrica em virtude das determinações do governo local.

Informamos que, a partir deste trimestre, atualizamos a nomenclatura desta área de negócios, antes chamada de "Motores para Uso Doméstico", de forma a manter alinhamento com a reestruturação da unidade de negócios WEG Motores anunciada no segundo semestre de 2019 e efetivada em 01 de Janeiro de 2020.

**Tintas e Vernizes** – O desempenho no mercado interno reflete a boa demanda pelos nossos produtos em projetos de construção civil e manutenção industrial e o aumento de participação em novos mercados, como o de implementos agrícolas e repintura automotiva. Vale destacar que no mês de março já sentimos redução da demanda por conta da COVID-19 e este movimento deverá continuar no próximo trimestre.

No mercado externo continuamos expandindo em busca por novos clientes e ganho de participação de mercado, principalmente na América Latina.

### Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T20	4T19		1T19	
<b>Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais</b>	<b>51,39%</b>	<b>51,64%</b>	<b>-0,25 pp</b>	<b>52,31%</b>	<b>-0,92 pp</b>
Mercado Interno	16,17%	15,19%	0,98 pp	16,13%	0,04 pp
Mercado Externo	35,22%	36,45%	-1,23 pp	36,17%	-0,95 pp
<b>Geração, Transmissão e Distribuição</b>	<b>35,39%</b>	<b>35,35%</b>	<b>0,04 pp</b>	<b>33,31%</b>	<b>2,08 pp</b>
Mercado Interno	21,11%	19,63%	1,48 pp	18,15%	2,96 pp
Mercado Externo	14,27%	15,72%	-1,45 pp	15,15%	-0,88 pp
<b>Motores Comerciais e Appliance</b>	<b>8,89%</b>	<b>8,46%</b>	<b>0,43 pp</b>	<b>9,77%</b>	<b>-0,88 pp</b>
Mercado Interno	4,59%	4,82%	-0,23 pp	4,38%	0,21 pp
Mercado Externo	4,29%	3,64%	0,65 pp	5,39%	-1,10 pp
<b>Tintas e Vernizes</b>	<b>4,34%</b>	<b>4,55%</b>	<b>-0,21 pp</b>	<b>4,62%</b>	<b>-0,28 pp</b>
Mercado Interno	3,69%	3,84%	-0,15 pp	4,03%	-0,34 pp
Mercado Externo	0,65%	0,71%	-0,06 pp	0,58%	0,07 pp

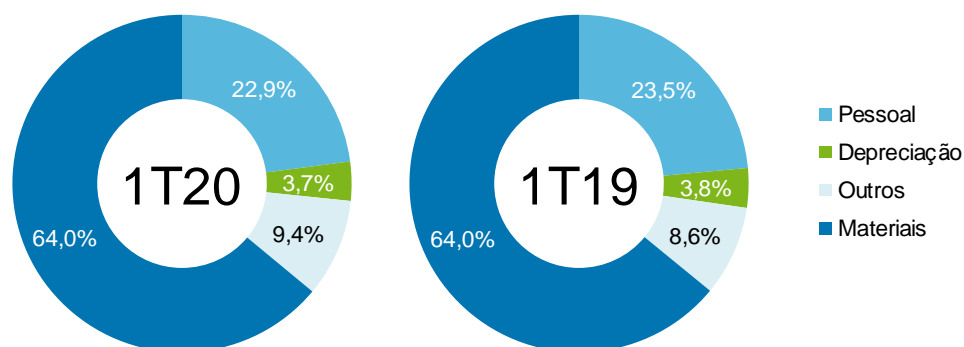
### Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T20 somou R\$ 2.616,9 milhões, 26,1% maior do que no 1T19 e 0,6% menor que no 4T19. A margem bruta foi de 29,5%, 0,3 ponto percentual maior do que no 1T19 e 0,8 ponto percentual menor do que no trimestre anterior.

Apesar da variação cambial no período, conseguimos melhorar a margem bruta na comparação com o ano anterior, fruto dos esforços de redução de custos e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade, em conjunto com menor pressão sobre os custos de matérias primas importantes, como o aço e o cobre.

No 1T20, o preço médio do cobre em dólares no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou queda de 4,4% em relação ao 4T19 e queda de 9,5% em relação ao 1T19, enquanto o preço médio do aço em Reais apresentou queda de 0,9% em relação ao 4T19 e queda de 8,6% em relação ao 1T19.

### Composição do CPV



### Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

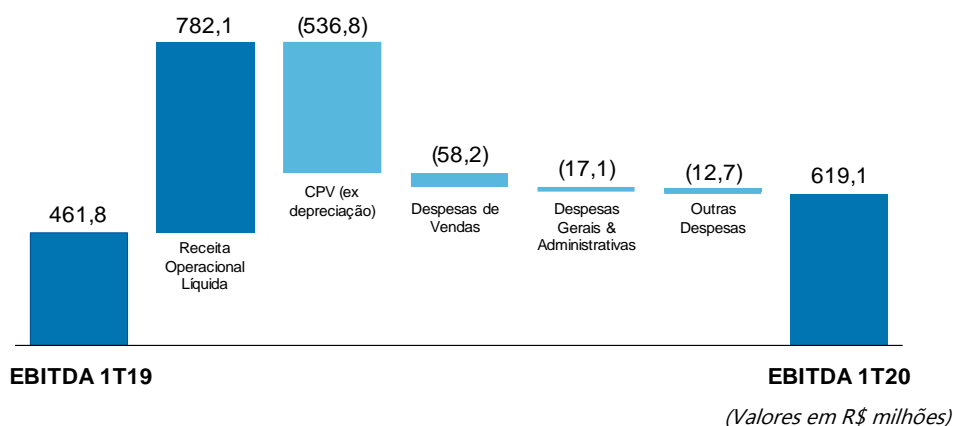
As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 504,8 milhões no 1T20, um aumento de 17,6% sobre o 1T19 e um aumento de 2,0% sobre o 4T19. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 13,6%, 1,0 ponto percentual menor em relação ao 1T19 e 0,5 ponto percentual maior em relação ao 4T19. Vale destacar que parte considerável destas despesas são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela desvalorização do Real.

### EBITDA e Margem EBITDA

No 1T20 o EBITDA atingiu R\$ 619,1 milhões, com crescimento de 34,1% sobre o 1T19 e queda de 7,1% sobre o 4T19. A margem EBITDA foi de 16,7%, 1,0 ponto percentual maior do que no 1T19 e 0,9 ponto percentual menor do que no trimestre anterior. A evolução da margem EBITDA é reflexo da racionalização de custos, ganhos de escala e melhor rentabilidade nas operações do exterior.

*Valores em R\$ milhões*

	1T20	4T19	%	1T19	%
Receita Operacional Líquida	3.714,4	3.778,8	-1,7%	2.932,4	26,7%
Lucro Líquido antes de Minoritários	454,0	504,4	-10,0%	308,2	47,3%
(+) IRPJ e CSLL	64,2	72,6	-11,6%	22,9	180,6%
(+/-) Resultado Financeiro	0,8	(12,9)	n.a.	36,1	-97,9%
(+) Depreciação/Amortização	100,2	102,3	-2,0%	94,6	5,9%
<b>EBITDA</b>	<b>619,1</b>	<b>666,4</b>	<b>-7,1%</b>	<b>461,8</b>	<b>34,1%</b>
% s/ ROL	16,7%	17,6%	-0,9 pp	15,7%	1,0 pp



### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T20 foi negativo em R\$ 0,8 milhão (negativo em R\$ 36,1 milhões no 1T19 e positivo em R\$ 12,9 milhões no 4T19). Este resultado é explicado pela otimização de financiamentos no Brasil e exterior gerando menor despesa com juros e pelo menor impacto das correções nas provisões realizadas no período.

### Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) sobre o Lucro Líquido no 1T20 totalizou R\$ 52,9 milhões (R\$ 29,4 milhões no 1T19 e R\$ 90,8 milhões no 4T19). Adicionalmente, debitamos R\$ 11,4 milhões como IR/CS Diferidos no 1T20 (créditos de R\$ 6,5 milhões no 1T19 e de crédito de R\$ 18,2 milhões no 4T19).

### Resultado Líquido

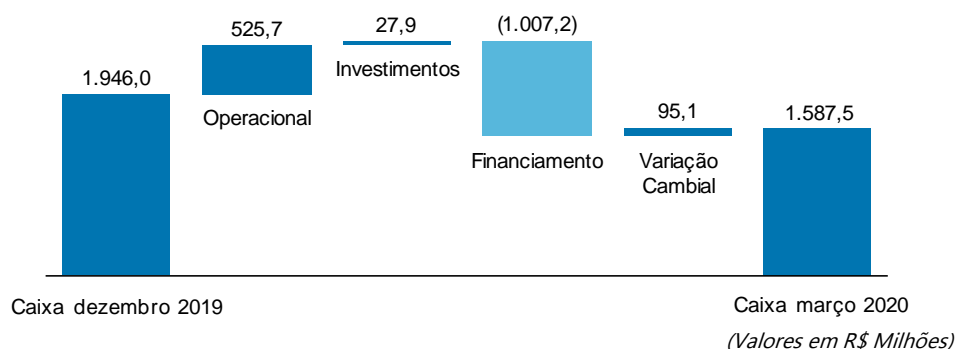
O lucro líquido no 1T20 foi de R\$ 440,0 milhões, com crescimento de 43,4% em relação ao 1T19 e queda de 12,1% em relação ao 4T19. A margem líquida atingiu 11,8%, 1,3 ponto percentual superior ao 1T19 e 1,4 ponto percentual inferior ao 4T19.

### Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 525,7 milhões nos três primeiros meses de 2020. Assim como ocorreu no 1T19, observamos um aumento na necessidade de capital de giro, compensado principalmente pelo crescimento do resultado operacional.

Nas atividades de investimento, o nível de investimento (CAPEX) em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação à 2019, principalmente em virtude dos investimentos nas fábricas da China, México e Brasil. Contudo, as movimentações das aplicações financeiras de longo prazo foram as principais responsáveis pela geração de caixa de R\$ 27,9 milhões nesta linha.

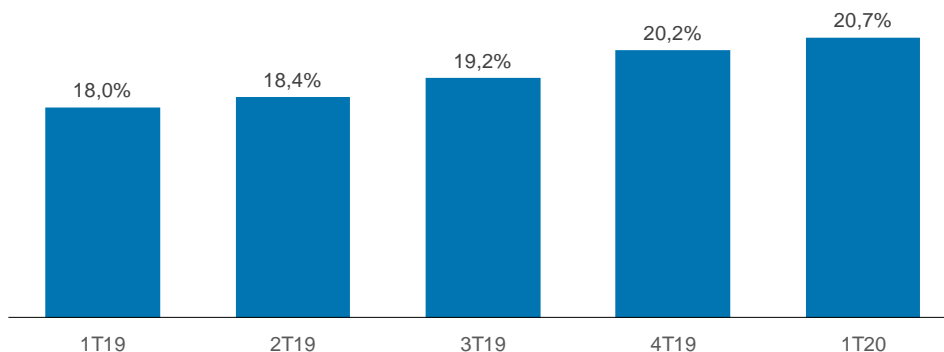
Nas atividades de financiamento captamos R\$ 16,6 milhões e realizamos amortizações de R\$ 522,4 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 505,8 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 4,3 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 491,5 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 1.007,2 milhões nas atividades de financiamento no ano.



Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.814,1 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.635,4 milhões em dezembro de 2019).

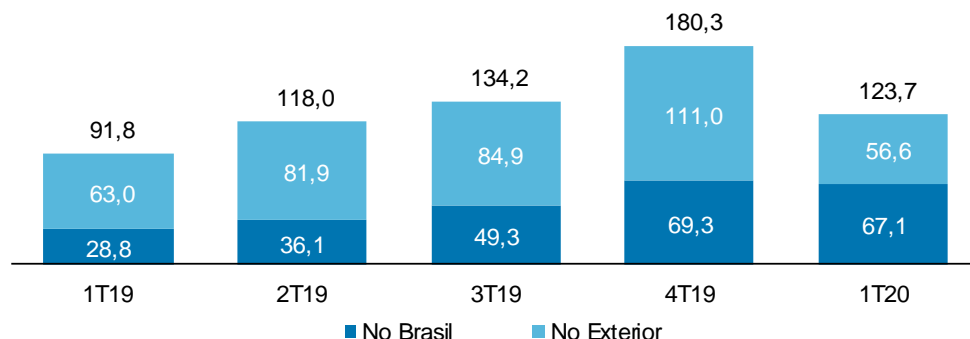
### Retorno sobre o Capital Investido

O ROIC do 1T20, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 2,7 pontos percentuais em relação ao 1T19, atingindo 20,7%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



### Investimentos (CAPEX)

No 1T20 investimos R\$ 123,7 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 54% destinados às unidades produtivas no Brasil e 46% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 98,2 milhões, representando 2,6% da receita operacional líquida no primeiro trimestre de 2020.

### Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de março de 2020 as disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos totalizavam R\$ 3.401,6 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.493,6 milhões, sendo 36% em operações de curto prazo e 64% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 908,0 milhões.

Valores em R\$ mil

	março 2020		dezembro 2019		março 2019	
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>3.401.613</b>		<b>3.581.442</b>		<b>3.835.369</b>	
- Curto Prazo	2.924.546		3.414.373		3.150.878	
- Longo Prazo	477.067		167.069		684.491	
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.493.569</b>	<b>100%</b>	<b>2.305.527</b>	<b>100%</b>	<b>3.484.904</b>	<b>100%</b>
- Curto Prazo	888.160	36%	950.249	41%	1.986.732	57%
- Em Reais	88.305		87.566		176.385	
- Em outras moedas	799.855		862.683		1.810.347	
- Longo Prazo	1.605.409	64%	1.355.278	59%	1.498.172	43%
- Em Reais	94.409		107.930		287.800	
- Em outras moedas	1.511.000		1.247.348		1.210.372	
<b>CAIXA LÍQUIDO (DÍVIDA)</b>	<b>908.044</b>		<b>1.275.915</b>		<b>350.465</b>	

As características do endividamento ao final de março eram:

- *Duration* total de 18,9 meses, sendo de 27,0 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2019 estes valores eram de 19,5 meses e de 29,1 meses, respectivamente;
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 5,24% ao ano (5,41% ao ano em dezembro de 2019). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

### Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 17 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 63,4 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto a partir de 12 de agosto próximo.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

**Teleconferência de Resultados**

A WEG realizará, no dia 30 de abril de 2020 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – Horário brasileiro
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

**Telefones para conexão dos participantes:**

*Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803

*Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627

*Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942

Código: WEG

**Acesso ao HD Web Phone (conexão telefônica via web):**

- Teleconferência em português: [clique aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [clique aqui](#)

**Acesso à apresentação no Webcasting:**

Slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/1t20.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1t20.htm)

Slides e tradução simultânea em inglês: [www.choruscall.com.br/weg/1q20.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1q20.htm)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.



**Anexo I**
**Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral**

*Valores em R\$ mil*

	1º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		Variações %	
	2020		2019		2019		1T20	1T20
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4T19	1T19
Receita Operacional Líquida	3.714.436	100,0%	3.778.846	100,0%	2.932.379	100,0%	-1,7%	26,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.616.903)	-70,5%	(2.633.622)	-69,7%	(2.074.772)	-70,8%	-0,6%	26,1%
Lucro Bruto	1.097.533	29,5%	1.145.224	30,3%	857.607	29,2%	-4,2%	28,0%
Despesas de Vendas	(349.093)	-9,4%	(357.029)	-9,4%	(290.761)	-9,9%	-2,2%	20,1%
Despesas Administrativas	(155.685)	-4,2%	(137.848)	-3,6%	(138.504)	-4,7%	12,9%	12,4%
Receitas Financeiras	381.196	10,3%	159.698	4,2%	129.369	4,4%	138,7%	194,7%
Despesas Financeiras	(381.948)	-10,3%	(146.812)	-3,9%	(165.505)	-5,6%	160,2%	130,8%
Outras Receitas Operacionais	7.885	0,2%	15.304	0,4%	4.265	0,1%	-48,5%	84,9%
Outras Despesas Operacionais	(81.703)	-2,2%	(109.069)	-2,9%	(65.377)	-2,2%	-25,1%	25,0%
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	7.596	0,2%	-	0,0%	n.a.	n.m
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	518.185	14,0%	577.064	15,3%	331.094	11,3%	-10,2%	56,5%
Imposto de Renda e CSLL	(52.856)	-1,4%	(90.800)	-2,4%	(29.425)	-1,0%	-41,8%	79,6%
Impostos Diferidos	(11.354)	-0,3%	18.184	0,5%	6.538	0,2%	n.a.	-273,7%
Minoritários	13.952	0,4%	3.961	0,1%	1.358	0,0%	252,2%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	440.023	11,8%	500.487	13,2%	306.849	10,5%	-12,1%	43,4%
EBITDA	619.114	16,7%	666.441	17,6%	461.798	15,7%	-7,1%	34,1%
Lucro por Ação (LPA)	0,20977		0,23862		0,14631		-12,1%	43,4%

**Anexo II**
**Balço Patrimonial Consolidado**
*Valores em R\$ mil*

	março 2020		dezembro 2019		março 2019			
	(A)		(B)		(C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.600.706</b>	<b>61%</b>	<b>9.760.902</b>	<b>62%</b>	<b>9.089.843</b>	<b>60%</b>	<b>9%</b>	<b>17%</b>
Disponibilidades	2.899.195	17%	3.390.271	22%	2.892.551	19%	-14%	0%
Créditos a Receber	3.241.121	19%	2.747.084	18%	2.429.474	16%	18%	33%
Estoques	3.552.515	20%	2.817.129	18%	2.498.116	16%	26%	42%
Outros Ativos Circulantes	907.875	5%	806.418	5%	1.269.702	8%	13%	-28%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>925.110</b>	<b>5%</b>	<b>597.797</b>	<b>4%</b>	<b>1.117.861</b>	<b>7%</b>	<b>55%</b>	<b>-17%</b>
Aplicações Financeiras	-	0%	-	0%	566.641	4%	n.m	n.a.
Impostos Diferidos	188.520	1%	182.042	1%	150.460	1%	4%	25%
Outros Ativos não circulantes	736.590	4%	415.755	3%	400.760	3%	77%	84%
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.845.517</b>	<b>34%</b>	<b>5.328.942</b>	<b>34%</b>	<b>5.019.278</b>	<b>33%</b>	<b>10%</b>	<b>16%</b>
Investimentos	35.408	0%	28.012	0%	20.380	0%	26%	74%
Imobilizado Líquido	4.053.935	23%	3.776.561	24%	3.601.203	24%	7%	13%
Intangível	1.509.989	9%	1.319.746	8%	1.213.537	8%	14%	24%
Direito de uso	246.185	1%	204.623	1%	184.158	1%	20%	34%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.371.333</b>	<b>100%</b>	<b>15.687.641</b>	<b>100%</b>	<b>15.226.982</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.951.231</b>	<b>29%</b>	<b>4.491.021</b>	<b>29%</b>	<b>4.859.505</b>	<b>32%</b>	<b>10%</b>	<b>2%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	387.619	2%	287.187	2%	321.938	2%	35%	20%
Fornecedores	1.107.393	6%	839.879	5%	820.402	5%	32%	35%
Obrigações Fiscais	165.839	1%	134.510	1%	147.729	1%	23%	12%
Empréstimos e Financiamentos	865.571	5%	936.370	6%	1.964.060	13%	-8%	-56%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	59.862	0%	145.376	1%	86.416	1%	-59%	-31%
Adiantamento de Clientes	903.823	5%	814.964	5%	541.774	4%	11%	67%
Participações nos Resultados	110.892	1%	212.608	1%	73.002	0%	-48%	52%
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.589	0%	13.879	0%	22.672	0%	63%	0%
Arrendamento Mercantil	60.106	0%	49.168	0%	61.615	0%	22%	-2%
Outras Obrigações	1.267.537	7%	1.057.080	7%	819.897	5%	20%	55%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.536.855</b>	<b>15%</b>	<b>2.266.630</b>	<b>14%</b>	<b>2.444.325</b>	<b>16%</b>	<b>12%</b>	<b>4%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.597.860	9%	1.348.599	9%	1.490.360	10%	18%	7%
Outras Obrigações	124.963	1%	137.643	1%	179.950	1%	-9%	-31%
Arrendamento Mercantil	183.084	1%	153.667	1%	132.472	1%	19%	38%
Impostos Diferidos	87.611	1%	75.143	0%	86.538	1%	17%	1%
Provisões para Contingências	543.337	3%	551.578	4%	555.005	4%	-1%	-2%
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>241.137</b>	<b>1%</b>	<b>212.743</b>	<b>1%</b>	<b>145.380</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>66%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.642.110</b>	<b>56%</b>	<b>8.717.247</b>	<b>56%</b>	<b>7.777.772</b>	<b>51%</b>	<b>11%</b>	<b>24%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.371.333</b>	<b>100%</b>	<b>15.687.641</b>	<b>100%</b>	<b>15.226.982</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>

**Anexo III**
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados**
*Valores em R\$ mil*

	3 Meses	3 Meses
	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	518.185	331.094
Depreciações e Amortizações	100.176	81.657
Provisões	130.464	33.012
Varição nos Ativos e Passivos	(223.088)	(392.495)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	429.620	(218.520)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	(66.401)	23.248
(Aumento)/Redução nos estoques	(354.014)	(35.319)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54.621)	(17.587)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(177.672)	(144.317)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>525.737</b>	<b>53.268</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado	(112.682)	(84.206)
Intangível	(10.992)	(7.589)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(72.357)	(1.779)
Resgate de aplicações financeiras	222.518	422.610
Baixa do Ativo Permanente	1.373	213
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>27.860</b>	<b>329.249</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	16.574	4.537
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(522.415)	(283.286)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4.268)	(8.027)
Ações em Tesouraria	(5.578)	1.850
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(491.536)	(335.833)
<b>Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(1.007.223)</b>	<b>(620.759)</b>
<b>Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>95.129</b>	<b>51</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(358.497)</b>	<b>(238.191)</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.946.044	2.205.700
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.587.547	1.967.509

Jaraguá do Sul (SC), April 29, 2020: WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), one of the world's largest manufacturers of electric-electronic equipment, announced today its results for the **first quarter of 2020 (1Q20)**. The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian Reals (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law and in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year.

## SOLID AND CONSISTENT RESULTS BUT WITH A CHALLENGING SCENARIO AHEAD

- **Net Operating Revenues** were **R\$ 3,714.4 million** in **1Q20**, 26.7% higher than 1Q19 and 1.7% lower than 4Q19.
- **EBITDA** reached **R\$ 619.1 million**, 34.1% higher than 1Q19 and 7.1% lower than 4Q19, while **EBITDA margin** was **16.7%**, 1.0 p.p. higher than 1Q19 and 0.9 p.p. lower compared to the previous quarter.
- **Return on Invested Capital (ROIC)** reached 20.7% in 1Q20, up 2.7 p.p. from 1Q19 and up 0.5 p.p. from 4Q19.

In 1Q20, the company posted a positive performance in nearly every business area, reflecting a strong industry demand in important regions and an increase in participation in relevant markets for our growth strategy, which will be detailed in this earnings release.

In Brazil, our businesses showed continued improvement in industrial activity as observed in recent quarters. Important industries such as pulp and paper, mining, sugar & ethanol reflected strong demand for both short and long cycle goods. Businesses related to the energy generation, distribution and transmission (GTD) area also featured positive results, especially in solutions related to transmission and distribution (T&D) and distributed solar generation.

We observed strong results in external markets for T&D business in North America and a continued demand for industrial electro-electronic equipment, mainly in important projects in the oil and gas, mining and water & wastewater segments. It is important to mention that our operations were impacted in China, as plants were shut down in February due to the initial outbreak of the new coronavirus (COVID-19).

### COVID-19 impacts

We point out that, with exception of our operations in China that were closed for much of February, our business was little impacted by COVID-19 in 1Q20. However, it is important to mention that, respecting the dynamics of each business, impacts are expected for the coming quarters, but difficult to measure at this moment, given all the uncertainties in the market. Based on the dynamics of our business, short cycle goods are usually the first to demonstrate volatility, such as the Commercial and Appliance Motors and Paints and Varnishes areas, which have already seen significant reductions in new order bookings during the second half of March, after the start of COVID-19 pandemic. On the other hand, long cycle goods, which we have built an important backlog in the last quarters and have already contributed positively to revenues in 1Q20, tend to suffer less in the short term, but will be impacted in the coming quarters. Finally, it is important to highlight the strength of our balance sheet, which shows a net cash position and ensures favorable conditions to withstand this crisis.

### MAIN HIGHLIGHTS

Figures in R\$ Thousands

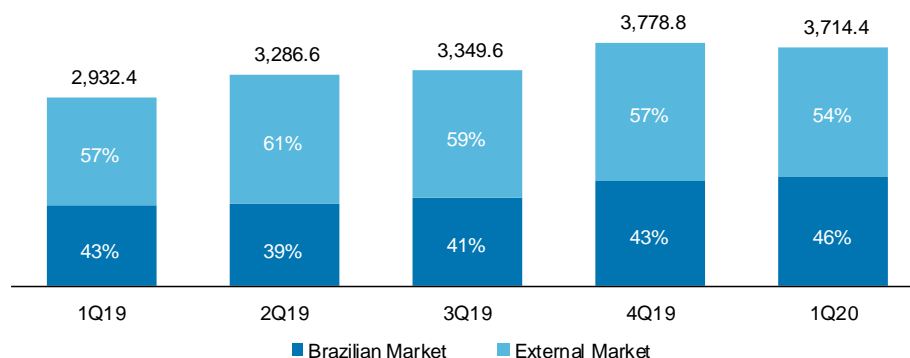
	Q1 2020	Q4 2019	%	Q1 2019	%
<b>Return on Invested Capital</b>	<b>20.7%</b>	<b>20.2%</b>	<b>0.5 pp</b>	<b>18.0%</b>	<b>2.7 pp</b>
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>3,714,436</b>	<b>3,778,846</b>	<b>-1.7%</b>	<b>2,932,379</b>	<b>26.7%</b>
Domestic Market	1,692,400	1,643,088	3.0%	1,252,159	35.2%
External Markets	2,022,036	2,135,758	-5.3%	1,680,220	20.3%
External Markets in US\$	451,759	518,818	-12.9%	445,444	1.4%
<b>Net Income</b>	<b>440,023</b>	<b>500,487</b>	<b>-12.1%</b>	<b>306,849</b>	<b>43.4%</b>
Net Margin	11.8%	13.2%	-1.4 pp	10.5%	1.3 pp
<b>EBITDA</b>	<b>619,114</b>	<b>666,441</b>	<b>-7.1%</b>	<b>461,798</b>	<b>34.1%</b>
EBITDA Margin	16.7%	17.6%	-0.9 pp	15.7%	1.0 pp
Earnings per Share (EPS)	0.20977	0.23862	-12.1%	0.14631	43.4%

### Net Operating Revenues

**Net Operating Revenues** reached **R\$ 3,714.4 million** in 1Q20, up 26.7% year-over-year and down 1.7% quarter-over-quarter. If adjusted for the consolidation effects of Geremia Redutores, PPI-Multitask and V2COM acquisitions ("recent acquisitions"), revenues would have shown a 25.7% increase vs. 1Q19.

In this quarter, revenue in the external market was positively impacted by average Brazilian Real/US dollar exchange rate that moved from R\$ 3.77 in 1Q19 to R\$ 4.47 in 1Q20, with an 18.5% depreciation of the Brazilian Real.

### Net Operating Revenues by Market



(Figures in R\$ Million)

The breakdown of Net Operating Revenue in 1Q20 by market was:

- **Brazilian Market:** R\$ 1,692.4 million, representing 46% of revenues, up 35.2% vs. 1Q19 and up 3.0% vs. 4Q19. Disregarding the effects of recent acquisitions, revenues would be up 32.9% vs. 1Q19.
- **External Markets:** R\$ 2,022.0 million, equivalent to 54% of revenues. It is important to consider that we set our sales prices in different markets in local currency amounts, according to local competitive conditions. In 1Q20 revenues in external markets were presented as follows:
  - Measured in Brazilian Reais: up 20.3% vs. 1Q19 and down 5.3% vs. 4Q19.
  - Measured in the quarterly averaged US dollar: up 1.4% vs. 1Q19 and down 12.9% vs. 4Q19.
  - Measured in local currencies, weighted by the revenues in each market, a 5.5% increase vs. 1Q19.

### Evolution of Net Revenue According to Geographic Market

Figures in R\$ thousands

	1Q20	4Q19	%	1Q19	%
Net Operating Revenues	3,714,436	3,778,846	-1.7%	2,932,379	26.7%
Brazilian Market	1,692,400	1,643,088	3.0%	1,252,159	35.2%
External Markets	2,022,036	2,135,758	-5.3%	1,680,220	20.3%
External Markets in US\$	451,759	518,818	-12.9%	445,444	1.4%

### External Markets – Distribution of Net Revenue According to Geographic Market

	1Q20	4Q19	%	1Q19	%
North America	47.6%	43.5%	4.1 pp	43.1%	4.5 pp
South and Central America	8.5%	11.5%	-3.0 pp	9.5%	-1.0 pp
Europe	29.1%	27.6%	1.5 pp	27.1%	2.0 pp
Africa	6.0%	7.8%	-1.8 pp	8.1%	-2.1 pp
Asia-Pacific	8.8%	9.6%	-0.8 pp	12.2%	-3.4 pp

**Business Area**

**Industrial Electro-Electronic Equipment** – Performance in this business area was positive in Brazil, following continued improvement in industrial activity as observed in recent quarters. Short cycle goods, such as low voltage electric motors and serial automation products, were in good demand this quarter. We also observed demand for long cycle goods, such as automation panels and medium voltage motors. This movement was partially motivated by deliveries made for important projects won last year, in segments such as pulp & paper, oil & gas and mining, which concentrate most of the new investments made in Brazil.

Long cycle goods were the highlight this quarter in external markets, where we had a concentration of equipment delivered for important projects in segments such as oil & gas, mining and water & wastewater, such as the new refinery project in Oman. In contrast, short cycle goods continue to show signs of slowdown due to weaker growth in demand in important regions, such as Europe and North America, and impacts on business as a result of partial shutdown of plants in China during this quarter due to COVID-19.

**Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)** – The performance of this business area in the domestic market remains our main highlight for the quarter. All areas, with exception of wind generation, showed significant growth this quarter. Among them we highlight the solar distributed generation (GD), which maintained the strong performance shown in recent quarters, the transmission & distribution (T&D) business, with important deliveries related to the transmission auctions that took place in recent years and also the biomass thermal generation business, with improved demand by the sugar & ethanol industry.

In external markets, we had another good quarter in the transformer business in the US and in Mexico, where the synergies between these operations have been working as planned. Another highlight was the generators business in the US, which performed very well in 1Q20, primarily due to a good order backlog created in recent months.

**Commercial and Appliance Motors** – Following the performance observed throughout 2019, we had another positive quarter in Brazil, a movement mainly explained by a higher demand in important segments, such as washing machines and air conditioning. It is worth mentioning that we have already seen reduction in demand in March due to COVID-19 outbreak, which is expected to continue in the next quarter.

Performance in external markets was impacted by COVID-19, especially in China where the slowdown shown in recent quarters were intensified due to the partial plant shutdown of our factory by determination of local authorities.

We inform that, from this quarter on, we have updated the nomenclature for this business area, formerly called “Motors for Domestic Use”, in order to stay aligned with the restructuring of the WEG Motors business unit, which was formerly announced in the second half of 2019 and took place in January 1<sup>st</sup>, 2020.

**Paints and Varnishes** – Our performance in the domestic market reflects the good demand for our products in civil construction and industrial maintenance projects as well as the increased market share in new markets, such as agriculture implements and automotive refinishing. It is worth mentioning that we have already seen reduction in demand in March due to COVID-19 outbreak, which is expected to continue in the next quarter.

In external markets, we continue to increase our customer base and market share, largely within Latin America.

### Distribution of Net Revenue by Business Area

	1Q20	4Q19		1Q19	
<b>Industrial Electro-Electronic Equipments</b>	<b>51.39%</b>	<b>51.64%</b>	<b>-0.25 pp</b>	<b>52.31%</b>	<b>-0.92 pp</b>
Domestic Market	16.17%	15.19%	0.98 pp	16.13%	0.04 pp
External Market	35.22%	36.45%	-1.23 pp	36.17%	-0.95 pp
<b>Energy Generation, Transmission and Distribution</b>	<b>35.39%</b>	<b>35.35%</b>	<b>0.04 pp</b>	<b>33.31%</b>	<b>2.08 pp</b>
Domestic Market	21.11%	19.63%	1.48 pp	18.15%	2.96 pp
External Market	14.27%	15.72%	-1.45 pp	15.15%	-0.88 pp
<b>Commercial and Appliance Motors</b>	<b>8.89%</b>	<b>8.46%</b>	<b>0.43 pp</b>	<b>9.77%</b>	<b>-0.88 pp</b>
Domestic Market	4.59%	4.82%	-0.23 pp	4.38%	0.21 pp
External Market	4.29%	3.64%	0.65 pp	5.39%	-1.10 pp
<b>Paints and Varnishes</b>	<b>4.34%</b>	<b>4.55%</b>	<b>-0.21 pp</b>	<b>4.62%</b>	<b>-0.28 pp</b>
Domestic Market	3.69%	3.84%	-0.15 pp	4.03%	-0.34 pp
External Market	0.65%	0.71%	-0.06 pp	0.58%	0.07 pp

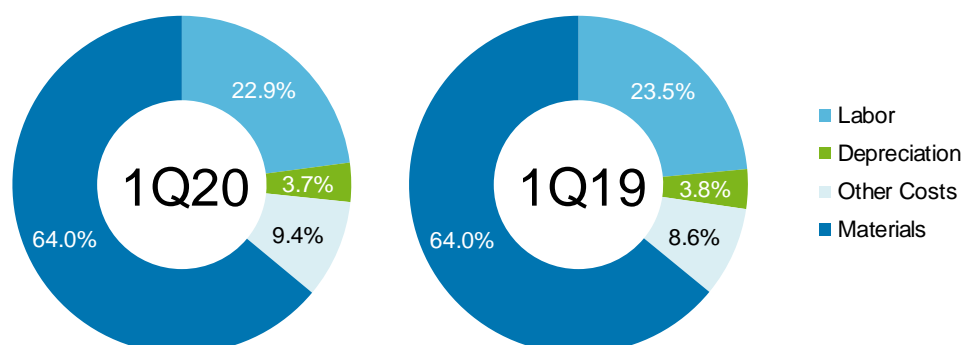
### Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$ 2,616.9 million in 1Q20, up 26.1% vs. 1Q19 and down 0.6% vs. 4Q19. Gross margin was 29.5%, 0.3 p.p. higher vs. 1Q19 and 0.8 p.p. lower compared to last quarter.

Despite the exchange for the period, we were able to improve gross margin compared to last year, due to our efforts to reduce costs and to improve processes that resulted in productivity gains, along with lower pressure on important raw material prices, such as steel and copper.

In 1Q20 the average price of copper in the spot market on London Metal Exchange (LME) in US dollars decreased 4.4% vs. 4Q19 and decreased 9.5% vs. 1Q19, while the average price of steel in Brazilian Reais decreased 0.9% vs. 4Q19 and decreased 8.6% vs. 1Q19.

### COGS Composition



### Sales, General, and Administrative Expenses

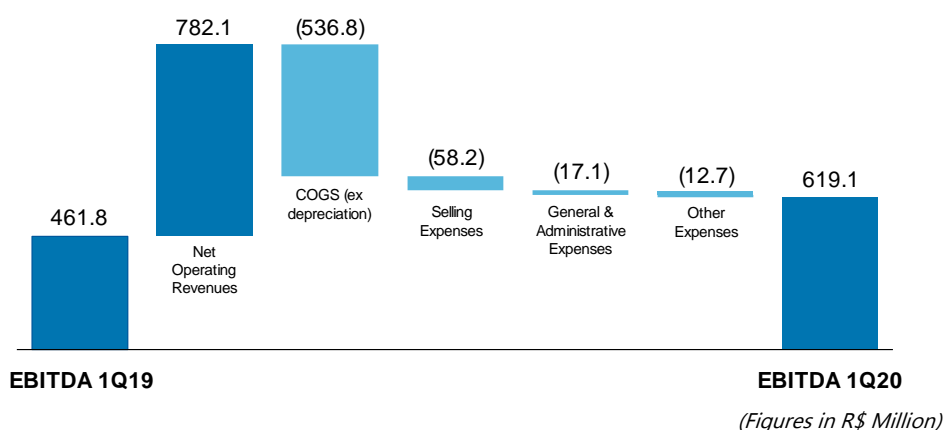
Consolidated Sales, General, and Administrative (SG&A) expenses totaled R\$ 504.8 million in 1Q20, an increase of 17.6% vs. 1Q19 and an increase of 2.0% vs. 4Q19. When analyzed in relation to net operating revenue, these expenses accounted for 13.6%, down 1.0 p.p. vs. 1Q19 and up 0.5 p.p. vs. 4Q19. It is worth noting that an important portion of these costs are from our operations abroad and are also impacted by the recent depreciation of the Brazilian Real.

### EBITDA and EBITDA Margin

1Q20 EBITDA reached R\$ 619.1 million, up 34.1% vs. 1Q19 and down 7.1% vs. 4Q19. EBITDA margin was 16.7%, 1.0 p.p. higher vs. 1Q19 and 0.9 p.p. lower compared to the previous quarter. The EBITDA margin evolution is a reflection of costs rationalization, gains in scale and margin gains in our operations abroad.

*Figures in R\$ Million*

	1Q20	4Q19	%	1Q19	%
Net Operating Revenues	3,714.4	3,778.8	-1.7%	2,932.4	26.7%
Net Income before Minorities	454.0	504.4	-10.0%	308.2	47.3%
(+) Income taxes & Contributions	64.2	72.6	-11.6%	22.9	180.6%
(+/-) Financial income (expenses)	0.8	(12.9)	n.a.	36.1	-97.9%
(+) Depreciation & Amortization	100.2	102.3	-2.0%	94.6	5.9%
EBITDA	619.1	666.4	-7.1%	461.8	34.1%
EBITDA Margin	16.7%	17.6%	-0.9 pp	15.7%	1.0 pp



### Net Financial Results

The net financial result in 1Q20 was negative R\$ 0.8 million (negative R\$ 36.1 million in 1Q19 and positive R\$ 12.9 million in 4Q19). This result is explained due to financing optimization in Brazil and abroad with lower interest expenses and lower monetary adjustment over provisions in the period.

### Income Tax

The provision for Income Tax and Social Contribution on Net Profit in 1Q20 totaled R\$ 52.9 million (vs. R\$ 29.4 million in 1Q19 and R\$ 90.8 million in 4Q19). Additionally, we debited R\$ 11.4 million as Deferred Income Tax and Social Contribution in 1Q20 (vs. credit of R\$ 6.5 million in 1Q19 and credit of R\$ 18.2 million in 4Q19).

### Net Income

Net Income in 1Q20 was R\$ 440.0 million, an increase of 43.4% vs. 1Q19 and decrease of 12.1% vs. 4Q19. Net margin reached 11.8%, 1.3 p.p. higher than 1Q19 and 1.4 lower than 4Q19.

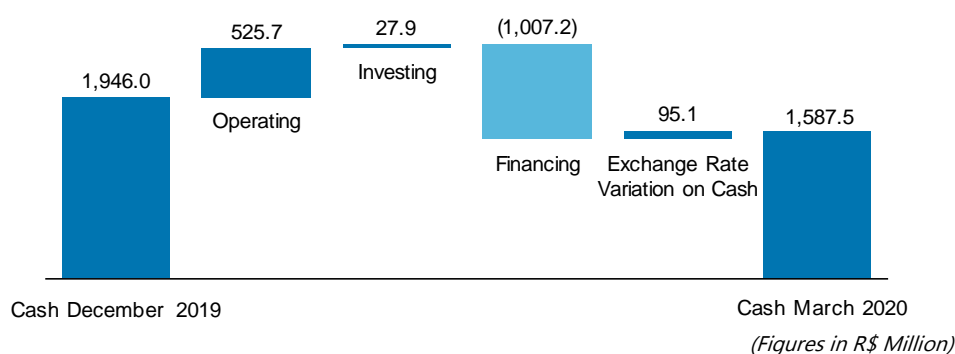


### Cash Flow

Cash generation in operating activities was R\$ 525.7 million in the first three months of 2020. As in 1Q19, we observed an increased working capital needs, mainly compensated by increased operating income.

In investment activities, the level of investment (CAPEX) in modernization and expansion of production capacity increased compared to 2019, primarily due to investments in our factories in China, Mexico and Brasil. However, movements in long-term financial investments were the main responsible for the generation of R\$ 27.9 million.

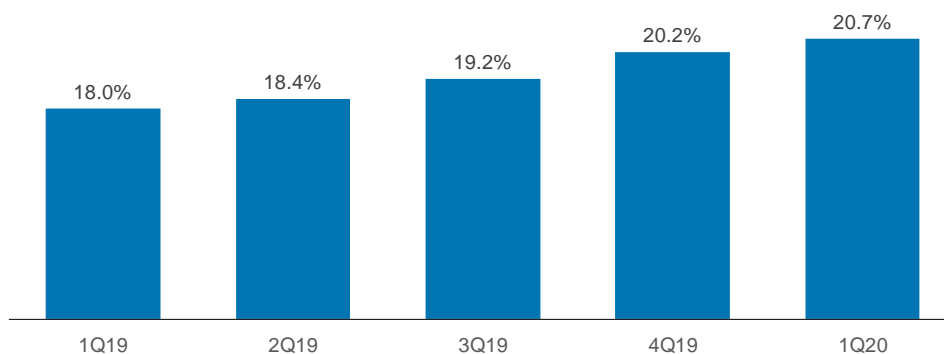
In financing activities, we raised R\$ 16.6 million and made amortizations of R\$ 522.4 million, resulting in a net amortization of R\$ 505.8 million. Interest on loans consumed R\$ 4.3 million while payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 491.5 million. The final result was consumption of R\$ 1,007.2 million in financing activities this year so far.



We point out that the chart above shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Also, we have R\$ 1,814.1 million in financial investments with no immediate liquidity (R\$ 1,635.4 million in December 2019).

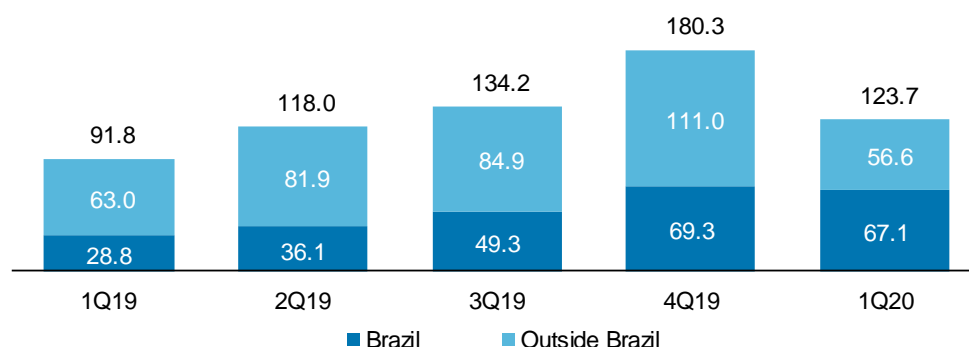
### Return on Invested Capital

The Return on Invested Capital (ROIC) in 1Q20 (accumulated in the last 12 months) increased by 2.7 p.p. over 1Q19, reaching 20.7%. Growth of Net Operating Profit After Taxes (NOPAT), due to revenue growth and lower costs and expenses, more than offset the growth in capital employed, which expanded due to a greater need for working capital, and investments in fixed and intangible assets over the last 12 months.



### Investments (CAPEX)

In 1Q20, we invested R\$ 123.7 million in modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment, and software licenses, 54% of which are for production units in Brazil and 46% for industrial plants and other facilities abroad.



(Figures in R\$ Million)

Expenditures on research, development, and innovation activities totaled R\$ 98.2 million, representing 2.6% of net operating revenue in the first quarter of 2020.

### Debt and Cash Position

As of March 31<sup>st</sup>, 2020, cash, cash equivalents, and financial investments and derivatives totaled R\$ 3,401.6 million and were invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency. Gross financial debt totaled R\$ 2,493.6 million, of which 36% was in short-term operations and 64% in long-term operations. Net cash totaled R\$ 908.0 million.

Figures in R\$ Thousands

	March 2020	December 2019	March 2019
<b>CASH &amp; FINANCIAL INSTRUMENTS</b>	<b>3,401,613</b>	<b>3,581,442</b>	<b>3,835,369</b>
- Current	2,924,546	3,414,373	3,150,878
- Long Term	477,067	167,069	684,491
<b>DEBT</b>	<b>2,493,569</b>	<b>2,305,527</b>	<b>3,484,904</b>
- Current	888,160	950,249	1,986,732
- In Brazilian Reais	88,305	87,566	176,385
- In other currencies	799,855	862,683	1,810,347
- Long Term	1,605,409	1,355,278	1,498,172
- In Brazilian Reais	94,409	107,930	287,800
- In other currencies	1,511,000	1,247,348	1,210,372
<b>NET CASH (DEBT)</b>	<b>908,044</b>	<b>1,275,915</b>	<b>350,465</b>

The characteristics of our indebtedness at the end of March were:

- Total duration of 18.9 months, with a duration of 27.0 months in the long term. In December 2019, these figures were 19.5 months and 29.1 months, respectively.
- Weighted average cost of debt denominated in Brazilian Reais is approximately 5.24% p.a. (vs. 5.41% p.a. in December 2019). The post-fixed contracts are indexed mainly to the Brazilian long-term interest rate (TJLP).

### Dividends and Interest on Stockholders' Equity

At a meeting held on March 17, 2020, the Board of Directors decided to declare interest on equity in the total amount of R\$ 63.4 million before withholding income tax, with payment expected in August 12, 2020.

Our practice is to declare interest on capital quarterly and dividends based on the profit obtained each half year, that is, six proceeds each year, paid semi-annually.

**Results Conference Call**

On April 30<sup>th</sup>, 2020 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the via internet webcast, at the following times:

- 11:00 – Brazilian time
- 10:00 – New York (EDT)
- 15:00 – London (BST)

**Connecting phone numbers:**

Dial-in for connections in Brazil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803

Dial-in for connections in the United States: +1 412 717-9627

Toll-free for connections in the United States: +1 844 204-8942

Code: WEG

**Access to HD Web Phone (web phone connection):**

- Conference call in Portuguese: [click here](#)
- Conference call in English: [click here](#)

**Access to Webcasting:**

Slides and original audio in Portuguese: [www.choruscall.com.br/weg/1t20.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1t20.htm)

Slides and simultaneous translation into English: [www.choruscall.com.br/weg/1q20.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1q20.htm)

The presentation will also be available on our Investor Relations website (<https://ir.weg.net>). Please call approximately 10 minutes before the conference call time.

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential are mere forecasts, based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets, and may change.

**Annex I**
**Consolidated Income Statement - Quarterly**
*Figures in R\$ Thousands*

	1st Quarter		4th Quarter		1st Quarter			
	2020		2019		2019		Q1 2020	Q1 2020
	R\$	VA%	R\$	VA%	R\$	VA%	Q4 2019	Q1 2019
Net Operating Revenues	3,714,436	100.0%	3,778,846	100.0%	2,932,379	100.0%	-1.7%	26.7%
Cost of Goods Sold	(2,616,903)	-70.5%	(2,633,622)	-69.7%	(2,074,772)	-70.8%	-0.6%	26.1%
Gross Profit	1,097,533	29.5%	1,145,224	30.3%	857,607	29.2%	-4.2%	28.0%
Sales Expenses	(349,093)	-9.4%	(357,029)	-9.4%	(290,761)	-9.9%	-2.2%	20.1%
Administrative Expenses	(155,685)	-4.2%	(137,848)	-3.6%	(138,504)	-4.7%	12.9%	12.4%
Financial Revenues	381,196	10.3%	159,698	4.2%	129,369	4.4%	138.7%	194.7%
Financial Expenses	(381,948)	-10.3%	(146,812)	-3.9%	(165,505)	-5.6%	160.2%	130.8%
Other Operating Income	7,885	0.2%	15,304	0.4%	4,265	0.1%	-48.5%	84.9%
Other Operating Expenses	(81,703)	-2.2%	(109,069)	-2.9%	(65,377)	-2.2%	-25.1%	25.0%
Equity accounting	-	0.0%	7,596	0.2%	-	0.0%	n.a.	n.m
EARNINGS BEFORE TAXES	518,185	14.0%	577,064	15.3%	331,094	11.3%	-10.2%	56.5%
Income Taxes & Contributions	(52,856)	-1.4%	(90,800)	-2.4%	(29,425)	-1.0%	-41.8%	79.6%
Deferred Taxes	(11,354)	-0.3%	18,184	0.5%	6,538	0.2%	n.a.	-273.7%
Minorities	13,952	0.4%	3,961	0.1%	1,358	0.0%	252.2%	n.m
NET EARNINGS	440,023	11.8%	500,487	13.2%	306,849	10.5%	-12.1%	43.4%
EBITDA	619,114	16.7%	666,441	17.6%	461,798	15.7%	-7.1%	34.1%
Earnings per Share (EPS)	0.20977		0.23862		0.14631		-12.1%	43.4%

**Annex II**
**Consolidated Balance Sheet**
*Figures in R\$ Thousands*

	March 2020		December 2019		March 2019		(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)		(B)		(C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>10,600,706</b>	<b>61%</b>	<b>9,760,902</b>	<b>62%</b>	<b>9,089,843</b>	<b>60%</b>	<b>9%</b>	<b>17%</b>
Cash & cash equivalents	2,899,195	17%	3,390,271	22%	2,892,551	19%	-14%	0%
Receivables	3,241,121	19%	2,747,084	18%	2,429,474	16%	18%	33%
Inventories	3,552,515	20%	2,817,129	18%	2,498,116	16%	26%	42%
Other current assets	907,875	5%	806,418	5%	1,269,702	8%	13%	-28%
<b>LONG TERM ASSETS</b>	<b>925,110</b>	<b>5%</b>	<b>597,797</b>	<b>4%</b>	<b>1,117,861</b>	<b>7%</b>	<b>55%</b>	<b>-17%</b>
Long term securities	-	0%	-	0%	566,641	4%	n.m	n.a.
Deferred taxes	188,520	1%	182,042	1%	150,460	1%	4%	25%
Other non-current assets	736,590	4%	415,755	3%	400,760	3%	77%	84%
<b>FIXED ASSETS</b>	<b>5,845,517</b>	<b>34%</b>	<b>5,328,942</b>	<b>34%</b>	<b>5,019,278</b>	<b>33%</b>	<b>10%</b>	<b>16%</b>
Investment in Subs	35,408	0%	28,012	0%	20,380	0%	26%	74%
Property, Plant & Equipment	4,053,935	23%	3,776,561	24%	3,601,203	24%	7%	13%
Intangibles	1,509,989	9%	1,319,746	8%	1,213,537	8%	14%	24%
Right of use	246,185	1%	204,623	1%	184,158	1%	20%	34%
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>17,371,333</b>	<b>100%</b>	<b>15,687,641</b>	<b>100%</b>	<b>15,226,982</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>4,951,231</b>	<b>29%</b>	<b>4,491,021</b>	<b>29%</b>	<b>4,859,505</b>	<b>32%</b>	<b>10%</b>	<b>2%</b>
Social and Labor Liabilities	387,619	2%	287,187	2%	321,938	2%	35%	20%
Suppliers	1,107,393	6%	839,879	5%	820,402	5%	32%	35%
Fiscal and Tax Liabilities	165,839	1%	134,510	1%	147,729	1%	23%	12%
Short Term Debt	865,571	5%	936,370	6%	1,964,060	13%	-8%	-56%
Dividends Payable	59,862	0%	145,376	1%	86,416	1%	-59%	-31%
Advances from Clients	903,823	5%	814,964	5%	541,774	4%	11%	67%
Profit Sharring	110,892	1%	212,608	1%	73,002	0%	-48%	52%
Derivatives	22,589	0%	13,879	0%	22,672	0%	63%	0%
Leasing	60,106	0%	49,168	0%	61,615	0%	22%	-2%
Other Short Term Liabilities	1,267,537	7%	1,057,080	7%	819,897	5%	20%	55%
<b>LONG TERM LIABILITIES</b>	<b>2,536,855</b>	<b>15%</b>	<b>2,266,630</b>	<b>14%</b>	<b>2,444,325</b>	<b>16%</b>	<b>12%</b>	<b>4%</b>
Long Term Debt	1,597,860	9%	1,348,599	9%	1,490,360	10%	18%	7%
Other Long Term Liabilities	124,963	1%	137,643	1%	179,950	1%	-9%	-31%
Leasing	183,084	1%	153,667	1%	132,472	1%	19%	38%
Deferred Taxes	87,611	1%	75,143	0%	86,538	1%	17%	1%
Contingencies Provisions	543,337	3%	551,578	4%	555,005	4%	-1%	-2%
<b>MINORITIES</b>	<b>241,137</b>	<b>1%</b>	<b>212,743</b>	<b>1%</b>	<b>145,380</b>	<b>1%</b>	<b>13%</b>	<b>66%</b>
<b>STOCKHOLDERS' EQUITY</b>	<b>9,642,110</b>	<b>56%</b>	<b>8,717,247</b>	<b>56%</b>	<b>7,777,772</b>	<b>51%</b>	<b>11%</b>	<b>24%</b>
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>17,371,333</b>	<b>100%</b>	<b>15,687,641</b>	<b>100%</b>	<b>15,226,982</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>

**Anexo III**
**Consolidated Cash Flow Statement**
*Figures in R\$ Thousands*

	3 Months	3 Months
	2020	2019
<b>OPERATING ACTIVITIES</b>		
Net Earnings before Taxes	518,185	331,094
Depreciation and Amortization	100,176	81,657
Provisions	130,464	33,012
Changes in Assets & Liabilities	(223,088)	(392,495)
(Increase) / Reduction of Accounts Receivable	429,620	(218,520)
Increase / (Reduction) of Accounts Payable	(66,401)	23,248
(Increase) / Reduction of Inventories	(354,014)	(35,319)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(54,621)	(17,587)
Profit Sharing Paid	(177,672)	(144,317)
<b>Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>525,737</b>	<b>53,268</b>
<b>INVESTMENT ACTIVITIES</b>		
Fixed Assets	(112,682)	(84,206)
Intangible Assets	(10,992)	(7,589)
Financial investments held to maturity	(72,357)	(1,779)
Rescue of financial investments	222,518	422,610
Write-off of fixed assets	1,373	213
<b>Cash Flow From Investment Activities</b>	<b>27,860</b>	<b>329,249</b>
<b>FINANCING ACTIVITIES</b>		
Working Capital Financing	16,574	4,537
Long Term Financing	(522,415)	(283,286)
Interest paid on loans and financing	(4,268)	(8,027)
Treasury Shares	(5,578)	1,850
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(491,536)	(335,833)
<b>Cash Flow From Financing Activities</b>	<b>(1,007,223)</b>	<b>(620,759)</b>
<b>Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes</b>	<b>95,129</b>	<b>51</b>
<b>Change in Cash Position</b>	<b>(358,497)</b>	<b>(238,191)</b>
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	1,946,044	2,205,700
End of Period	1,587,547	1,967,509